

Chico Buarque - O Que Será ? (à flor da pele)

Tom: F

O que será, que será
 Que andam suspirando pelas alcovas
 Que andam sussurrando em versos e trovas
 Que andam combinando no breu das tocas
 Que anda nas cabeças, anda nas bocas
 Que andam acendendo velas nos becos
 Estão falando alto pelos botecos
 E gritam nos mercados que com certeza
 Está na natureza, será que será
 O que não tem certeza, nem nunca terá
 O que não tem concerto, nem nunca terá
 O que não tem tamanho

O que será, que será
 Que vive nas idéias desses amantes
 Que cantam os poetas mais delirantes
 Que juram os profetas embriagados
 Que está na romaria dos mutilados
 Que está na fantasia dos infelizes
 Está no dia-a-dia das meretrizes
 No plano dos bandidos, dos desvalidos
 Em todos os sentidos, será que será
 O que não tem decência, nem nunca terá
 O que não tem censura, nem nunca terá
 O que não faz sentido

O que será, que será
 Que todos os avisos não vão evitar
 Porque todos os risos vão desafiar

Porque todos os sinos irão repicar
 Porque todos os hinos irão consagrar
 E todos os meninos vão desembestar
 E todos os destinos irão se encontrar
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
 Olhando aquele inferno, vai abençoar
 O que não tem governo, nem nunca terá
 O que não tem vergonha, nem nunca terá
 O que não tem juízo

Solo: Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em
 Dm Dm7 Dm7 Dm Fm Fm7 Bm7 E7
 Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em

O que será, que será
 Que todos os avisos não vão evitar
 Porque todos os risos vão desafiar
 Porque todos os sinos irão repicar
 Porque todos os hinos irão consagrar
 E todos os meninos vão desembestar
 E todos os destinos irão se encontrar
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá
 Olhando aquele inferno, vai abençoar
 O que não tem governo, nem nunca terá
 O que não tem vergonha, nem nunca terá
 O que não tem juízo

Acordes